



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

BOLETIM 03/24

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)

CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)

Jussara Maria Silva Rodrigues Oliveira

FEVEREIRO DE 2024

DESCRIÇÃO

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar, sempre entre os dias 19 e 21 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) é obtido a partir dos treze produtos e suas respectivas provisões mensais, definidos para a Região 1 (Minas Gerais e outros estados), conforme Decreto-Lei nº 399 de 1938 (e posteriores adaptações). Em 5 de março de 2024, a Presidência da República do Brasil publicou o Decreto Nº 11.936, que “*dispõe sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar*”. No entanto, para fins de coleta e comparativo de preços, os valores da CCB-FGA continuam alinhados à metodologia empregada pelo DIEESE, órgão oficial responsável por esse levantamento. No total, são coletados entre os dias 05 e 15 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de outros pontos econômicos de notável relevância, para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

– salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

O IPC-FGA em Fevereiro de 2024 apresentou inflação de +0,98%. Dentre os nove grupos pesquisados, seis apresentaram variação positiva nos preços, ou seja, inflação. Seguindo a tendência de alta nos alimentos, observada desde o mês de Setembro de 2023, o grupo “Alimentação e Bebidas” registrou a maior alta (+0,70%). Este índice foi puxado por alimentos que possuem peso significativo no componente inflacionário, a exemplo do arroz, feijão, batata e cenoura, todos com altas superiores a 10% nesse ano. Em seguida, o grupo “Habitação”, que no mês passado liderou o bloco inflacionário, registrou +0,49% por conta dos reajustes na prestação de serviço ligada à construção civil (pedreiros, serventes, entregadores, etc.), além de alta nos insumos básicos, como tintas e materiais de acabamento. “Despesas Pessoais” é outro grupo inflacionário que ganhou notoriedade, anotando +0,26%, alavancada pelos gastos com clubes de recreação e prestação de serviços estéticos. Na sequência, o grupo “Educação” subiu +0,09%, ainda como reflexo dos novos valores de mensalidades escolares, sobretudo, os cursos voltados para o ensino técnico e de idiomas. “Artigos de Residência” e “Transportes” fecham o grupo inflacionário, cada qual registrando +0,06% de aumento; no caso do primeiro, a alta foi proporcionada pelo alto consumo de eletrodomésticos voltados para o conforto, tais como aparelhos de ar condicionado, ventiladores e televisores (até 32 polegadas); no caso do segundo, os gastos com a manutenção de veículos e máquinas, a exemplo dos óleos lubrificantes, graxas e filtros, foram os responsáveis pela alta nesse grupo. Três grupos registraram deflação. A queda mais expressiva foi no grupo “Comunicação” (-0,34%) proporcionada pela oferta de novos planos de banda larga via fibra ótica, um efeito localizado em Formiga e contrário a tendência nacional (que é inflacionária) – este fato evidencia a importância da concorrência, bem como a existência de poucos *players* nesse setor. Em segundo lugar, o grupo “Vestuário” registrou deflação de -0,19%, o que se deve a antecipação das promoções das roupas de verão, a exemplo de sungas, biquínis, shorts, camisetas e regatas, dentre outras peças de uso leve. Por fim, o grupo “Saúde e Cuidados Pessoais” marcou -0,15%, o que se deve a ampliação da oferta de planos de saúde “populares”, ainda que em contraponto ao aumento dos produtos de proteção dérmica, como protetores solares e repelentes. O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma inflação de +0,83%. Mais uma vez, o IPC-FGA ficou acima da média nacional, e registrou o maior



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

valor da série histórica deste projeto, a qual foi de +0,83% em Fevereiro de 2023. O Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) para o mês de Fevereiro de 2024 subiu para R\$ 583,87; já o Custo da Cesta Básica em Belo Horizonte-MG, cidade-referência, também subiu, registrando o valor de R\$ 727,46. Em termos percentuais, percebe-se uma diferença de 24,59% entre o preço das cestas básicas de ambas cidades, o que evidencia uma redução na diferença entre elas, isto é, o CCB-FGA está aumentando mais que o CCB-DIEESE. Resta observar se, ao longo do ano, este comportamento seguirá enquanto tendência ou se é um fenômeno isolado, tal como observado em Dezembro de 2023, quando o CCB-FGA em Formiga foi, atipicamente, alto, devido a um forte reajuste dos alimentos nas feiras livres (deflagrado pela demanda), o que foi descontinuado no mês seguinte.